

ILUSTRAÇÃO POPULAR

SEMANÁRIO DE CULTURA
ARTÍSTICA, LITERÁRIA E CIENTÍFICA

Director—Carlos de Magalhães ..

.. Proprietário e Administrador—M. Paulino d'Oliveira

.. Redacção ..

e Administração

Rua de Passos

Manoel, 21-1.º

.. PORTO ..

Publica-se aos Domingos

ADVOGADOS



Dr. FRANCISCO JOAQUIM FERNANDES

PORTO—Comp. e imp. na Typ. do "Porto Medico., Preço, 40 reis de Magalhães & Figueiredo, L.^ª - P. da Batalha, 12-A

Clichés de P. Cardoso, Fausto Cerqueira, E. Meirelles e J. H. Araujo

ILUSTRAÇÃO POPULAR

SEMANAL DE VISUALIZAÇÃO
ARTÍSTICA, LITTERARIA, E SCIENTIFICA.

Condições de publicação e assignatura

Compõe-se cada numero ordinario d'esta revista de 16 paginas em optimo papel couché, primorosamente illustradas, versando o seu texto sobre assumptos de palpitante actualidade ou de

incontestavel valor educativo e instructivo, e de uma artistica separata brinde que constituirá, ao fim de cada anno, um primoroso album ou archivo em que figurarão pessoas e coisas dignas de semelhante registro.

Sem augmento de preço para seus assignantes, e em datas que occorrencias de importancia anormal determinem, numeros especiaes serão publicados com quantidade variavel de paginas, 24, 32, 40 e 48, com excellentes capas de resguardo, especialisando-se desde já os que se devem publicar pelo Natal, Carnaval e Paschoa de cada anno.

Assignatura — *Portugal e Hespanha, Ilhas e Colonias Portuguezas*: Anno, 2\$000 reis; semestre, 1\$000 reis; trimetre, 500 reis. — *Brazil*: Anno, 3\$000 reis fortes; semestre, 1\$800 reis. — *Paizes da União Postal*: Anno, 15 francos.

Numero avulso *ordinario*, em Portugal, 40 reis; numero *especial*, o que fôr estabelecido em harmonia com o numero de paginas e seu valor artistico.

NOTA: As remessas para o *Brazil* ou outros paizes da União Postal, são feitas ás series de 4 numeros e sempre registradas.

Consideram-se assignantes todos aquelles que tendo recebido a **Ilustração Popular** ainda a não devolveram.

CHRISTIANO DE CARVALHO

Meu caro amigo:

Pede-me V. duas palavras para acompanhar o retrato de Cristiano de Carvalho.

Eu queria possuir o segredo das palavras intensamente affectuosas para fallar d'um artista de quem sou amigo pelo coração e pelo espirito.

Amigo pelo coração — porque o vi sempre commigo em horas de enthusiasmo e em horas de desanimo.

Amigo pelo espirito — porque o vi sempre combater por ideias que são meus tambem.

Cristiano de Carvalho pertence a essa minoria idealista que sonha uma humanidade nova, mais humana e melhor.

E' um artista de combate e um espirito sem egoismos, que consagra

o seu talento e a sua arte a defender causas nobres e causas justas.

E' que Cristiano de Carvalho pertence a essa pleiade dos que, com fé intrepida em dias novos e homens melhores, crêem que a arte desempenha um papel social, insubstituivel, da perfectibilisação humana, quando nortecada por um principio de superioridade moral.

Arte pela arte quasi não faz sentido. O que faz sentido é a arte pela verdade, a arte pela justiça, a arte pela vida, a arte para ennobrecer e melhorar os homens. Como o proclamou Guyau, é a arte que dá ao ideal uma maior possibilidade de realisação.

E' por isso que eu queria possuir o segredo das palavras intensamente amigas: para applaudir calorosamente o espirito amigo d'este artista, que põe a sua arte ao serviço das causas nobres e das causas justas.

MANOEL LARANJEIRA.

VIAGEM RÉGIA

O largo estádio do snr. D. Manoel dentemente, vieram pôr mais inti-



VIAGEM RÉGIA—Visita de S. M. a Leixões—Um aspecto

mamente em fóco muita e louvavel iniciativa, grande emprehendimento e admiravel preparação, não dão, a nosso vêr, aos olhos do snr. D. Manoel e talvez dos seus conselheiros, um aspecto e prova real da verdadeira situação da nossa industria. A impressão que se recebe, ao transpormos os portaes d'essas fabricas é de que a vida da nossa industria é prospera e desafogada; que a situação economica está limpa de receios e que o paiz atravessa um periodo aureo e repleto de felicidades!

Infelizmente nada d'isto é verdade e oxalá que o snr. D. Manoel, bem informado, a tempo, por intermedio dos seus governos, possa contribuir effi-

cazmente para que da sua viagem ao na capital do norte e a necessidade de uma informação graphica completa em harmonia com o desejo de bem informarmos o nosso publico, justificam a permanencia, atravez de semanas, n'esta revista, do titulo que epigrapha estas linhas.

Além das visitas rapidas que o illustre viajante e sua comitiva realisaram, na semana finda, a Aveiro e Guimarães, do que se publicam hoje alguns aspectos, o snr. D. Manoel tem empregado a maioria do seu tempo no exame fugidio e quasi ephemero de grande numero de casas industriaes e commerciaes do Porto, o que tem servido, sem duvida, para rasoavel reclamo, embora taes honrarias não venham resolver graves perturbações economicas que assoberbam e entrayam a marcha regular e desafogada do trabalho nacional. Estas visitas que, evi-



VIAGEM RÉGIA — Visita de S. M. a Leixões — Arco de entrada de Leça da Palmeira.

norte alguma coisa de benefico resulte para a industria e commercio

d'esta laboriosa cidade que tão bem o soube acolher a dentro dos seus muros.

E' este o nosso mais ardente de-

peito a educação, desde o dia do seu nascimento, a fim de se poder, consequentemente, proceder á sua educação, sob a direcção de especialistas. O instituto receberá os recém-nascidos, mediante certa pensão; todas as



VIAGEM RÉGIA — No dia da parada — Chegada de S. M. á praça de D. Pedro

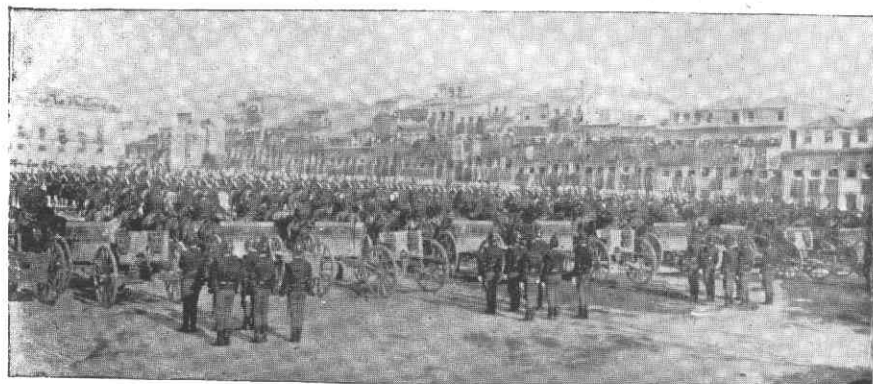
sejo para beneficio de nós todos, e sirvam estas simples e despretenhiosas palavras de amistosas e cordaeas despedidas.

A psychopédologia, sciencia abstracta.

O instituto psychoneurologico, fundado recentemente em S. Petersburgo, acaba de fazer

manifestações de desabrochar da alma serão minuciosamente observadas e estudadas, bem como todas as phases do desenvolvimento consecutivo, até ao fim dos estudos escolares, e, se possível for, mesmo até á maioridade dos observados.

Este estabelecimento será o primeiro no seu genero, em todo o mundo. Sob o ponto de vista financeiro, porém, a empreza não assenta em bases muito seguras. Apesar da



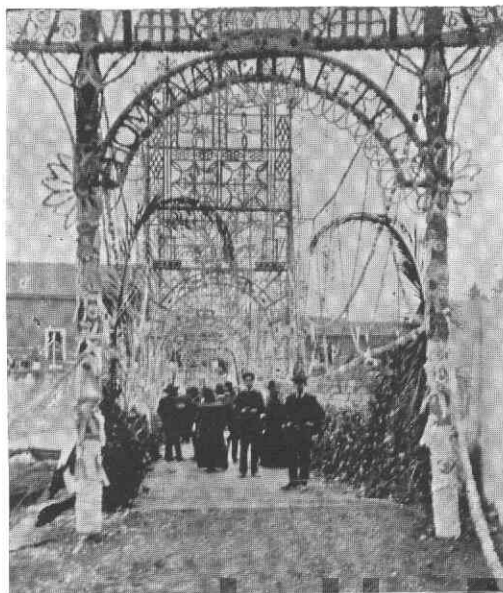
VIAGEM RÉGIA — Um aspecto da missa campal, no campo da Regeneração

um appello ao publico para preconisar a criação d'um. estabelecimento succedaneo, que seja exclusivamente consagrado a psychopédologia, isto é, ao estudo da alma da creança. «O nosso fim — diz elle, nesse appello — é estudar o homem, no que diz res-

pensão ser bastante moderada, 30 a 60 rublos por mês, ainda não foi possível conseguir até ao mês passado senão tres creanças, conquanto sejam necessarias 10 ou 15 para se proceder com vantagem e obter resultados scientificos apreciaveis.

Francisco Joaquim Fernandes

Pertence hoje o lugar d'honra,



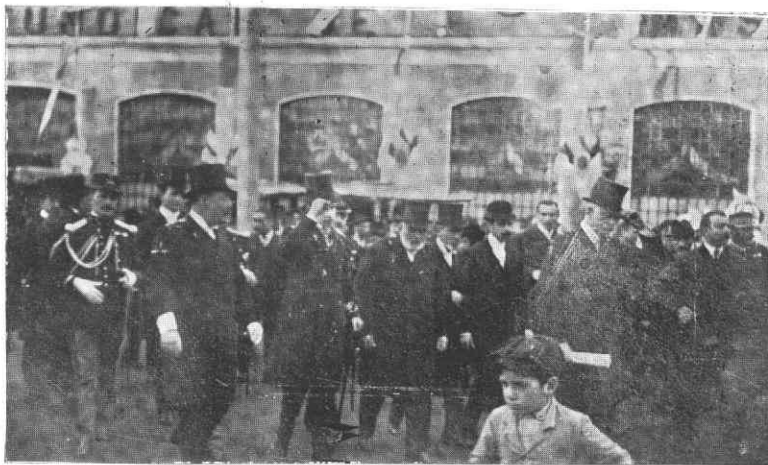
VIAGEM RÉGIA—Ornamentações da Fabrica de Nagrellos

n'esta revista, a um dos mais illustres cathedrauticos da nossa Univer-

Caracter absolutamente impolluto, em evidencia manifestado em todos os seus actos, dispoendo de energia pouco vulgar, bem orientada por sã intelligencia e estudo perseverante, o dr. Francisco Fernandes conquistou invejavel renome que o impõe á consideração e respeito geral, não exceptuando os inimigos politicos que n'elle contam um adversario poderoso mas abertamente leal.

Por esta norma inalteravel de proceder, na politica, no magisterio, como na advocacia, em que conta longa e brilhante carreira, tem elle conseguido abundante copia de admiradores e amigos que bem lhe apreciam as suas altas qualidades de talento e de trabalhador infatigavel.

A «*Illustração Popular*» alheia a quaesquer ideaes politicos presta justa homenagem ao illustre parlamentar, publicando o seu retrato no lugar privilegiado para aquelles que só semelhante



VIAGEM RÉGIA — Á sahida da fundição de Massarelllos

sidade é notavel causidico do fôro portuense.

distineção justificadamente merecem.



Por esses palcos portuenses

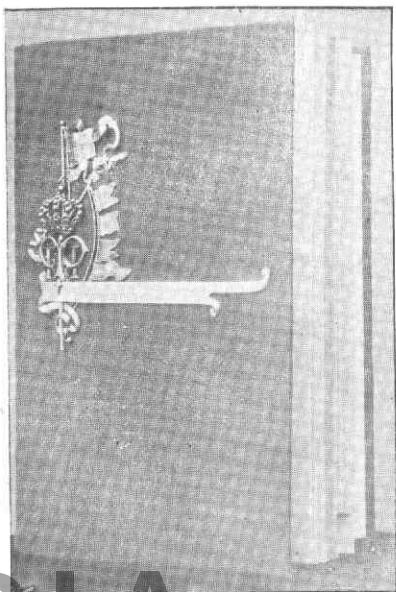
Príncipe Real

«O *Brazileiro Pancrácio*» — Arredado o publico com desproposit: das representações do «*Jogo, vinho e mulheres*», quiz-se captiva-lo com qualquer coisa que o fizesse rir, e, porisso, se pensou no «*Brazileiro Pancrácio*». Dando-se, porém, o caso de serem as peças de costumes mui parecidas, em effeitos, com os sinapismos de Rigolet, ou qualquer outro illustre autor, o certo é que a realização da ideia não sortiu o presumido triumpho e que a peça teve de retrahir o mau ar da sua graça...

Seguidamente, e sem explicações de natureza razoavel, negociou-se contracto com companhia extranha. E ahi está para que se organisam emprezas!... — Mas, é bem justa a phrase velha, que já antes de Noé significava ponderadamente: — quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabeca?!...

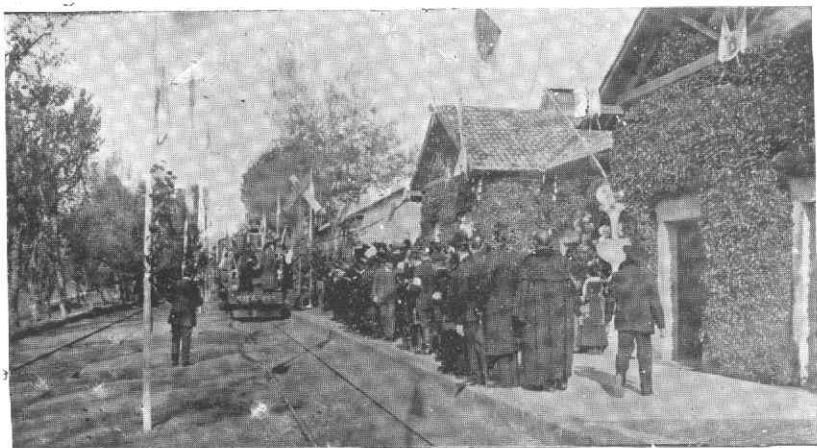
Variedades — Quinta-feira, 3, debutou neste theatre a companhia de Antonio Santos, um dos poucos emprezarios de relativo gosto e grande arrojo. Esmiucar

navel especie de réclamos que a companhia é assombrosa, que isto é sensacional, que aquillo é surprehendente, etc. etc. Pois bem. Reduzamos 50 por cento a tal



Pasta contendo a memoria do plano das obras do porto de Leixões.
Offerta da Companhia das Docas a S. M.

enthusiasmo qualificativo e acceitemos o



VIAGEM RÉGIA — Chegada de S. M. a Santo Thyrsó

os numeros já vistos, tarefa longa seria que em espaço reduzido não tem cabimento. — Dizem jornaes e toda a imagi-

resto. — A concorrência tem sido grande e esse é certamente o melhor elogio para a companhia, pelo menos em... lucro.

Águia d'Ouro

«A B C» — Ultrapassou já 50 o numero de representações no Porto, desta revista.

Alvaro Cabral — Em festa alegre esteve ante-hontem o «Águia», com o beneficio do intelligente actor, Alvaro Cabral. Os seus amigos, muitos e dedicados, empenharam-se em proporcionar-lhe uma noite de intima satisfação e bem o conseguiram.

Representou-se parte do «A B C» e uma interessante comedia «Quem morre... morre», em que Jayme Vallado, accrescendo ás suas já muitas e variadas aptidões, a de actor-amador, constituiu a mais hilariante e original parte do espectáculo.

Carlos Alberto

«Os Fourchambault»

— Sabbado e domingo passados, esteve no Porto a companhia do «D. Maria», representando, em 3 recitas, «Os Fourchambault», regular fraqueza de Augier, auxiliada em desastre por uma traducção muito aerea.

A peça é longa, fastidiosa e concatenada com precipitação censuravel. Arrasta a acção a puxos de artificio e não consegue desenhar nitidamente nem um só dos diferentes caracteres que nella



Salva de prata offerecida a S. M. pelos proprietarios da Ourivesaria Marques

entram. Tem meia duzia de phrases lindas, mas isso nem chegaria para salvar um acto.

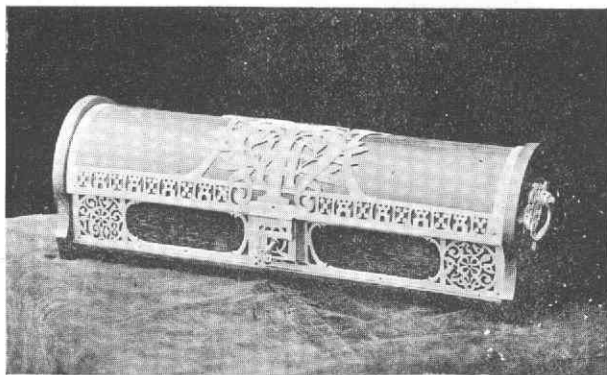
O desempenho é tudo o que se pode esperar de artistas, indisciplinados uns, cançados outros, pretencioso um ou outro, e aborrecidos todos.

*

Nas noites seguintes, a habitual companhia do «Carlos Alberto», que se está organisando criteriosamente, repetiu algumas das peças já mais ou menos aqui referidas.

Para breve, annuncia-se uma revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, intitulada—«Contas do Porto».

ALVARO PINTO.



Cofre de pau preto, estylo manuelino, offerecido a S. M. pela Associação dos Proprietarios. — Trabalho das Officinas da Ourivesaria Marques

Badalar a rebate sempre que nos é dado, mais uma vez, constatar o estado de dissolução em que essa companhia se encontra—até já cança. D'ahi:—rapida nota,

Na Insomnia

Na atrabiliária febre das insomnias
que o exaustinado ser desequilibra,
muito vivos, os nervos, fibra a fibra,
são como tumultuárias babilônias.

Fugida a alma a mil visões errôneas,
tão desvairadamente as azas libra,
que se afunda, marasma, ondeia e vibra
num turbilhão de fúrias aquiloneas.

Nem delírio de febre me quebranta,
então entro a dizer lívido e só:
nervos, eu queria a vossa fúria tanta

que se mudasse n'um horrível dó
e, juntos e torcidos na garganta,
me enforcassem num insolúvel nó!

Agosto de 1906.

Jayme Cortezão.



REGLER

A Philosophia Vedanta e
a crise actual das religiões

I

A crença dos antigos num genio que presidia aos destinos de cada raça não é uma pura imaginação. Encontra-se em cada povo um caracter particular que fica relativamente immutavel atravez das vicissitudes da sua historia. Desde os tempos mais antigos, a Religião exerceu sobre os povos da India uma influencia preponderante, que ainda se não extinguiu. «Parece, diz Taine, que esta raça foi feita para ver deuses em todas as coisas e coisas em todos os deuses... Nunca a natu-

rencias». — A ordem social foi subordinada á tradicção religiosa que dividiu a sociedade em castas, das quaes a mais elevada foi a dos sacerdotes ou brahmanes. Durante muito tempo, elles conservaram o



VIAGEM RÉGIA — Visita de S. M. ao quartel d'artilharia da Serra do Pilar



VIAGEM RÉGIA — Visita de S. M. ao Quartel d'Artilharia da Serra do Pilar — O preparar das peças

reza exterior encontrou um pensamento tão molle e tão flexivel para nelle melhor se gravar com a inexgottavel variedade de suas appa-

poder e se elevaram, por um esforço continuo do pensamento, até ao elevado sentimento religioso, deixando o povo ligado a um polytheismo grosseiro e transformando a antiga religião brahmanica numa pura philosophia de que a Vedanta é a mais perfeita expressão. Ella predomina na India moderna e tem bastantes proselytos na Europa, na America e sobretudo nos Estados Unidos. O grande orador Sivami Vivekamanda apresentou-a ao parlamento das religiões de Chicago e divulgou-a, por meio de numerosas conferencias e publicações.

A Vedanta contem o mais puro

sentimento religioso. A sua evolução confunde-se com a do povo hindú e serve-nos de ponto de par-

tre o Pensamento puro e a Força posta ao serviço do Pensamento que se apoia na experiencia. Vejamos.



VIAGEM RÉGIA — Guimarães — S. M. sahindo da Collegiada

tida para o estudo das diferentes religiões, sua origem e seu desenvolvimento, seu methodo e a transformação que ellas fazem soffrer ao individuo. No termo do seu desenvolvimento, o pensamento hindú reconhece a theoria da evolução e chega á concepção da Unidade: Brahma, d'onde deriva tudo o que existe e vive. A analogia com o Evolucionismo scientifico e o Monismo d'Haeckel é pelo menos apparente, e d'ahi — o comprehender-se facilmente que uma escola avançada da philosophia Veda procura conciliar o methodo de investigação religiosa com o methodo experimental. No Oriente, como no Occidente, se revela a mesma preocupação de obter uma especie de ligação entre a sciencia e a religião, entre o Oriente espiritualista e a Europa scientifica, en-

A philosophia Vedanta não é uma simples ostentação da razão sedenta de verdade, mas uma obra de transformação, elevando-se por

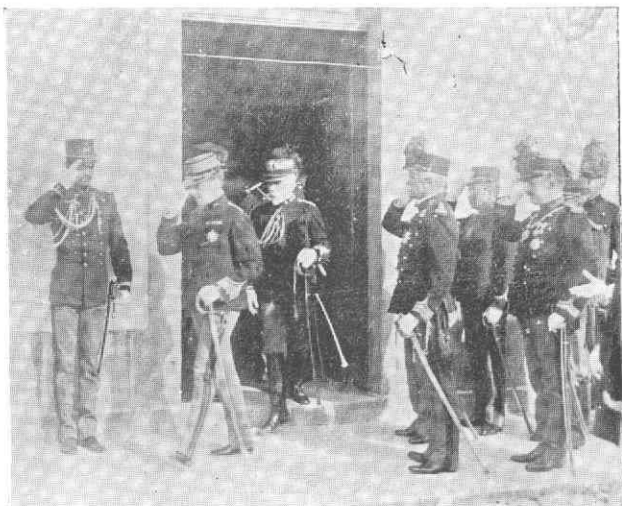


VIAGEM RÉGIA — S. M. saindo do quartal da Serra do Pilar

graus até ao esplendor luminoso do Pensamento. Na sua lenta ascensão, dois guias lhe mostram o caminho: os Oupanishads e os Vedanta-

Sontras. Vedanta significa o fim dos Vedas, e os Vedas eram a antiga biblia dos Brahmanes, que todas as seitas religiosas da India

aos religiosos «que habitam nas florestas». Não continham nenhum ensinamento dos ritos e dos sacrificios, mas uma pura philosophia,



VIAGEM RÉGIA —

Porto — Visita de S. M.
ao quartel de Infantaria 6.



reconheciam como a mais alta au- desenvolvida sem ordem systema-
toridade em materia de religião. tica, como uma vegetação luxuri-
A biblia Vedica comprehende tres ante que se tivesse desenvolvido



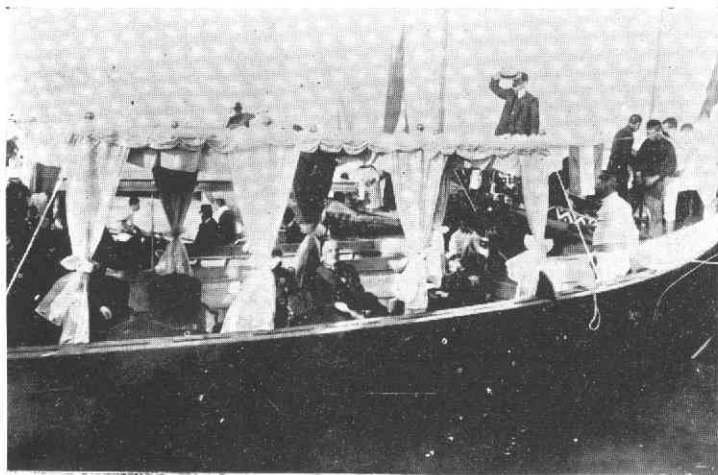
VIAGEM RÉGIA—Aveiro—Chegada de S. M. á cidade

partes: os Sahmitas, os Brahmanes e os Tranyahas, d'onde sahiram os Oupanishads, destinados aos sabios,

por si mesmo, sem o cuidado dos homens. Os Vedanta-Soutras formam, pelo contrario, um systema

ordenado e cuidadosamente elaborado. São attribuidos a Bâdârâyama, que teria vivido ahi por 400 a. C. e constituem uma collecção de aphorismos, que contêm a quin-

phía que se harmonisa e confunde com a Religião. O Pensamento eleva-se lentamente para a vida espiritual envolvida d'uma athmosphera luminosa, em que a alma,



VIAGEM RÉGIA

— Na ria de

Aveiro



tessencia da philosophia Vedanta. Ficariam, porem, inintelligiveis sem o commentario de Sankara ou *blashya* dos Soutras, que é uma exposi-
ção muito simples da mesma doutrina

livre de entraves phisicos, attinge a illusão mais grandiosa e mais consoladora. «Não existe no mundo inteiro, escrevia Schopenhäuer, estudo tão aproveitavel e tão proprio

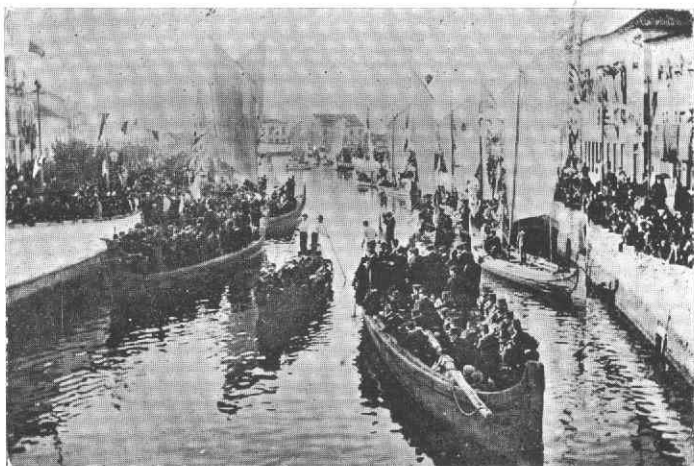


VIAGEM RÉGIA —

Na ria de Aveiro —

O embarque para a

Barra.



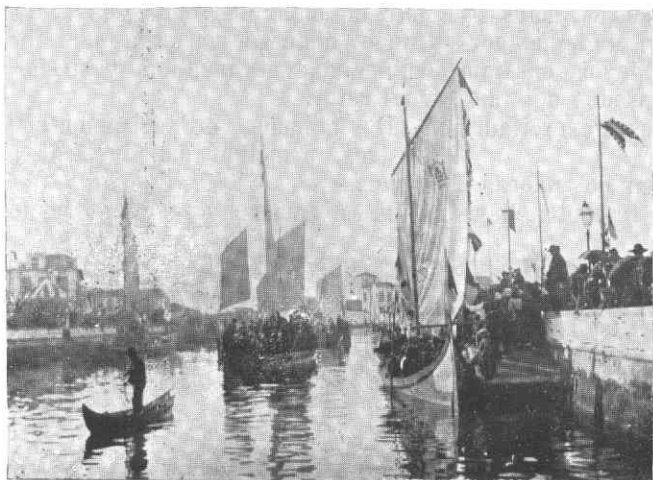
na, apoiada na auctoridade dos Oupanishads e dos Vedas, considerados como livros revelados. A philosophia Vedanta apresenta assim o caracter estranho d'uma philoso-

para elevar o espirito como o dos Oupanishads. Elle foi o conforto da minha vida e será a consolação da minha morte».

Animaes que nadam

Ao contrario do que geralmente se affirma, o homem não é o unico mamifero que naturalmente não

ceptivel de ensino, podendo nadar com o auxilio de processos artificiaes, e o macaco, uma ou outra vez, consegue atravessar um ribeiro sem se afogar, o que a girafa nunca poderá



VIAGEM RÉGIA—Na
ria d'Aveiro — Partida
para a Barra.

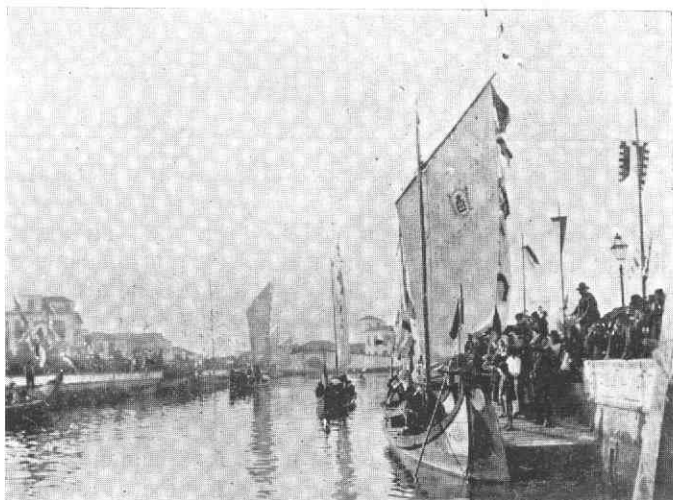


sabe nadar. Muitos homens ha que nadam desde a primeira vez que se lançam á agua, ao passo que outros animaes, como o macaco, o camello,

conseguir; mas, no geral, são os peo-
res nadadores, muito inferiores a to-
das as outras especies. O homem, na
arte de nadar, tomou como modelo a



VIAGEM RÉGIA—
Na ria d'Aveiro—No
caes dos Gallitos.



girafa, etc., não podem nadar porque possuem faculdades natatorias muito inferiores ás do homem.

É verdade que o camello é sus-

movimentação da rã; ao passo que os quadrupedes, executam os mesmos movimentos que em terra, pelo que se não fatigam tão facilmente como elle.

As phocas occupam o lugar principal entre os bons nadadores do mundo; e, no entanto, n'alguns ramos d'esta familia, constata-se o phenomeno curioso de que os filhos, desde que nascem, até passadas as primeiras semanas, se as mães os não conservassem fóra da agua, morreriam afogados. Só depois ensaiam seus exercicios e passados dois mezes estão acclimatados e exercitados no mar.

O processo de nadar das phocas é muito differente dos restantes mam-

serva á frente dos vapores, que caminham n'uma velocidade não inferior a 22 nós por hora.

O *leão do mar* é também excellent nadador, e dá-se na agua maravilhosamente, chegando a deixar-se dormir no meio das ondas ou a ir ao fundo, onde se conserva meia hora submerso, sem nenhum vestigio de mal estar.

Dos animaes verdadeiramente terrestres, o melhor nadador é o *urso polar*.

Esta enorme fêra passa metade



VIAGEM RÉGIA — Aveiro — Visita ao quartel d'Infantaria 24

miferos, com excepção da baleia. Deslisam por debaixo da superficie da agua, fazendo uma serie de rapidos movimentos, como os peixes, e adquirem tal velocidade que chegam a percorrer 18 a 20 kilometros por hora. Com tres unicos movimentos, e sem tirar a cabeça fóra da agua, vencem a distancia de uma milha.

De todos os animaes, porém, o melhor e mais rapido nadador, é, sem duvida, o *delfim* ou *golfinho*, grande mammihero maritimo, da familia dos cetaceos, que, durante tempo, sem esforço de maior, se con-

da vida na agua e realisa viagens extraordinariamente grandes nos desertos polares, de continente a continente.

De uma se conhece a aventura, d'uma travessia no mar livre, de setenta milhas. E todavia, este excellent nadador, como as phocas, em pequeno, não sabe nadar, sendo necessario que os paes os ensinem.

O *arminho* é também bom nadador e é de todos os animaes o menos tímido na agua.

Entre os *roedores* ha muitos in-

divíduos que nadam admiravelmente, como os castores, ratos, etc.

Os *coelhos* e as *lebres* também nadam com relativa facilidade; no entanto são muito tímidos e chegam a desistir de seus intentos, como certifica o naturalista *Millais*.

Quasi todos os *ruminantes* são excellentes nadadores, com excepção, como vimos, dos camellos, e ainda dos carneiros selvagens.

(*Conclue*).

Giordano Bruno

Este philosopho italiano nasceu em Nola, em 1550, e foi queimado vivo em Roma, em 1600.

De muito novo usou o habito de dominicano, mas tornando-se a breve trecho incrédulo, abandonou o convento para começar uma vida errante por varias cidades da Italia, da França e da Inglaterra, das quaes era continuamente expulso pela audacia das suas opiniões.



Foi só na Inglaterra que encontrou a protecção, que o fez voltar a Paris e obter a permissão de ensinar philosophia. Data d'ahi o seu grande successo, que tão mal visto o tornou da inquisição. Nas suas lições, em que combatia todo o ensino official de então, substituiu a astronomia de Ptolomeu pela de Copernico, a philosophia de Aristoteles, do

mundo finito e do Ceu incorruptivel, por uma philosophia sua, do mundo infinito e da evolução universal e eterna, e a religião christã pela religião da natureza.

Publicou varios livros em que expõe largamente as suas doutrinas.

Entrando mais tarde no paiz natal, foi prezo pela inquisição que o intimou a retractar-se de todas as suas opiniões, dentro d'um praso de 8 dias e sob pena de morte. Recusando-se terminantemente a faze-lo, foi queimado vivo em Roma.

Instado ainda á hora da morte a que se retractasse, elle deu o exemplo heroico e raro na historia dos povos, dos que sacrificam a vida pela verdade.

Calendário Universal

Dezembro

6 (1779) — Morre em Paris o pintor francês Chardin (Jean Baptiste Siméon), que havia nascido em 1699. Apenas guiado pelo seu instincto artistico, deu-se muito ao estudo da natureza. Aos 28 annos, foi recebido como membro da Academia de pintura.

Os catalogos do Louvre mencionam 112 trabalhos seus. Tal numero, porém, não constitue a totalidade das suas produções, principalmente caracterisadas pela graça simples, observação ingenua e fina bonhomia.

7 (1894) — Morre em Paris o engenheiro Ferdinand de Lesseps, que dirigiu a abertura do canal de Suez.

8 — Celebra-se nesta data a festa da Immaculada Conceição, commemorando-se o dia em que a Igreja diz ter havido concepção por... obra e graça do divino Espirito Santo. — Até ao seculo XIX, era por piedade ou profundo sentimento religioso, que se festejava a Conceição da Virgem Maria. Por occasião, porém, do concilio de 1854, tal lenda foi considerada como um artigo de fé, pelo papa Pio IX. A festa faz-se desde o seculo XII, mas só no seculo XVIII é que Clemente XI a tornou de guarda.

9 (1814) — Morre o mecanico Bramah, inventor duma fechadura de segurança.

10 (1900) — M. Tommasini imagina um aparelho, o electro-radiophone, para estudar as tempestades longinquas.

11 (1891) — Morre em Glasgow o geologo Ramsay, que se notabilisou pelos seus trabalhos sobre geleiras.

12 (1849) — Morre em Londres o engenheiro Brunel, que dirigiu a construcção do tunel sob o Tamisa.

Fabrica de Charutos Superiores

DE

JEZLER & HOENING

Cachoeira S. Felix e Bahia

Fumo do BRAZIL e HAVANA



Fumo do BRAZIL e HAVANA

Os proprietarios d'esta fabrica fazem scientes os Snrs. consumidores de que os seus productos são manipulados sem preparação de especie alguma, e com os melhores fumos da Bahia e Havana, pelo que são dotados de excellente sabor e aroma muito agradável.

A fabrica é dirigida pelo socio gerente

Roberto Hoening

afim de asseverar a pureza dos seus productos.